ANO 18.º QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1938 N.º 5563

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Comercio com o Brasil

Fôram transmitidos para o Brasil e lá vulgarizados, numeros inexactos sobre o nosso comercio especial com a Republica irmã, em 1937. Exagerou-se muito o valor das nossas importações do Brasil transformando-se, nada mais nada menos, do que as dezenas em centenas de milhares de contos.

O Balanço de comercio especial luso-brasileiro no ultimo ano acusou realmente um saldo favoravel ao Brasil mas de 17.324 contos em relação a um saldo favoravel a Portugal de 4.930 que houvera em 1936.

Vendeu-nos em 1937 o Brasil 68.322 contos e comprou-nos 50.998, em relação respectivamente a 40.649 e 45.579 no ano anterior. Houve, portanto, em 1937, um aumento nas importações de 27.673 e nas exportações de 5.419 contos.

Em 1936 haviam sido o algodão e o café as nossas principais importações do Brasil, com 18.705 e 5.980 contos respectivamente. Seguiram-se-lhes as peles com 4.798 contos, a madeira em bruto com 3.293, as tripas secas com 2.492 e o piassaba com 1.167.

Em 1937 comprámos ao Brasil 6.678 toneladas de algodão contra 2.436 no ano anterior. Reduzimos de 45 toneladas a importação do café brasileiro e de 305 a de madeira em bruto.

Não se conhecem ainda discriminadamente as restantes grandes importações do Brasil, no ultimo ano.

Quanto ás nossas exportações principais para o Brasil fôram em 1936 azeite (16.935 contos), vinhos comuns tintos (5.434), vinhos do Porto (4.065) conservas de sardinha (3.172) conservas de azeitona (2.445), rolhas de cortiça (1.993), castanhas (1.577).

Em 1937 exportámos para o Brasil menos 531 toneladas de azeite do que no ano anterior. De vinhos comuns tintos baixou tambem a exportação para esse pais, de 10.383 hectolitros. Aumentou a de vinhos do Porto em 581 hectolitros. Baixaram a de conservas de sardinha em 59 toneladas e a de conservas de azeitonas em 54. Aumentou a de rolhas de cortiça em 50 toneladas.

Quanto ás castanhas não fôram publicados ainda os numeros relativos a 1937.

De tudo isto se conclui que, nas condições actuais, os produtos de maior influencia no valor das importações brasileiras em Portugal são o algodão e o café. Porque em janeiro e fevereiro ultimo baixaram as nossas compras de algodão ao Brasil e só muito levemente aumentaram as de café as importações brasileiras somaram apenas 4.302 contos ou menos 2.165 contos do que em igual periodo do ano passado.

Quanto ás nossas exportações para o Brasil as que mais pesam no seu montante são o azeite, os vinhos, as conservas de sardinha e as rolhas de cortiça.

Nos dois primeiros meses do ano vendemos ao Brasil 13.189 contos ou mais 7.484 do que em janeiro e fevereiro do ano passado.

Para isso contribuiu o aumento de exportação de azeite (731 toneladas), de vinho do Porto (258 hectolitros) e de rolhas de cortiça (11 toneladas) que cobriu largamente as quebras de 1.448 hectolitros de vinhos comuns tintos e 201 toneladas de conservas de sardinha.

De todos estes numeros ha que concluir que devemos pensar em ampliar muito no Brasil as nossas exportações caracteristicas, para isso reservando no nosso mercado lugar aos produtos caracteristicos da produção brasileira. Em relação a estes, se temos café que baste e sôbre para o nosso consumo, não temos ainda algodão colonial que chegue para o suprir.

Pelo que toca ao consumo no Brasil dos nossos produtos caracteristicos, tendo transitoriamente desaparecido a concorrencia de Espanha, podiamos e deviamos ter aumentado a sua exportação.

Porque o não fizemos? Porque insensivelmente temos vindo a perder a excelente posição que no mercado brasileiro disfrutamos.

O acôrdo comercial de 1933 não bastava para, só por si, por melhor que fôsse, as defender. Tratamento de nação mais favorecido no Brasil gosam-no os três paises europeus de produção homologa da nossa: Italia, Espanha e Grecia. A defesa das marcas regionais de vinhos não se faz só na letra dos tratados, faz-se por uma fiscalização rigorosa de qualidade no pais de origem e por uma actividade infatigavel contra os defraudadores, nos mercados de consumo, exercida á sombra dos Tratados, em nome do interesse do consumidor, do Tesouro, da probidade da administração e da saude publica e em nome dos direitos dos paises exportadores.

E faz-se tambem por uma propaganda inteligente e tenaz dos produtos cuja genuinidade quere garantir-se.

Por outro lado, ha que ter em conta que os outros paises só pensam em comprar a quem lhes compre. E que para a nossa politica comercial não podemos querer outra orientação. — NUNO SIMÕES

Em nome dos legitimos interesses de Ponta Delgada e nos da justiça, reclamámos, ha semanas, um juiz efectivo para essa comarca.

Aprás-nos assinalar o deferimento da nossa solicitação pelo ilustre titular da pasta da Justiça. Ponta Delgada tem já o seu juiz. E é preciso que não torne a deixar de o ter.

O Congresso Açoreano incluiu nas suas conclusões a apresentar aos poderes publicos, a aspiração de que seja assegurado o regular funcionamento dos tribunais no arquipelago. E com muitissima razão.

Não se compreende a relutancia dos magistrados e funcionarios continentais que consideram as ilhas como postos de castigo.

Não se compreende e é necessario que se proceda de modo a acabar com tal conceito que é tam injusto como errado.

* * *

Angelo Pereira, que é um delicioso cronista do antigo, deu agora á estampa um livro muito curioso de investigação, denso de documentos inéditos, e ilustrado de preciosas gravuras, intitulado «As senhoras infantas filhas de el-rei D. João VI». Angelo Pereira evoca uma das epocas mais curiosas da nossa historia, todos os seus aspectos de fausto e drama, traçando, com mão firme, o retrato das reais infantas, tanto na sua intimidade, como na sua exteriorização historica. O sr. marquês de Lavradio escreveu um brilhante prefacio. A edição tem acentuado cunho artistico.

* * *

Os costureiros da rainha de Inglaterra descobriram um modo engenhoso de não maçar com provas a sua augusta cliente. Encarregaram um escultor de fazer um manequim, com as proporções exactas do corpo da rainha. Os vestidos são ali provados e ajustados, e depois enviados ao palacio. A rainha Elisabeth só tem o trabalho de escolher o feitio e a côr dos seus trajos que, de resto, são muito simples.

* * *

Do sr. dr. Manuel Antonio Branco, presidente da Junta de Provincia de Santarem, recebemos um oficio de agradecimento pelo interesse que manifestámos, a proposito da conferencia que o sr. dr. Antonio Lino Neto fez, no salão da Junta, a 14 do corrente mês — conferencia que, como dissemos, foi ouvida e aplaudida por um selecto auditorio.

* * *

Recebemos telegramas de aplauso pela defesa que aqui fizemos anteontem da mão de obra nacional ameaçada pela concorrencia estrangeira: dum grupo de filiados do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio do Distrito do Porto e doutro grupo do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da mesma cidade.

O caso das cinco gemeas de Dionne. não é unico.

Na India Inglesa uma indigena, May-Noy, deu á luz, ha dias, seis filhos: três rapazes e três meninas. Um dos pequenos morreu; os irmãos estão de saude.

Em 1936 deram-se tambem dois casos de seis gemeos: um na Romenia, outro em Penjab, tambem na India. Mas só resistiram quatro crianças em cada caso.

Já em 1903, na Costa de Ouro, na Africa, e, em 1888, na Lombardia, se registaram factos similares, mas tambem com uma sombra negra no acontecimento.

Como «limpesa» — o sucesso de Dionne ainda é um triunfo maternal e um grande caso cientifico, até pela uniformidade: todas raparigas.

* * *

A conferencia que a sr.ª D. Maria Josefina Andersen deve realizar, a 20 do corrente mês, sexta-feira, na Faculdade de Letras, em sessão consagrada á memoria de seu querido pai, o saudoso professor e mestre orientalista Vasconcelos Abreu, versa o seguinte tema «O Drama Musical: Gluck e Wagner».

Basta a competencia e arte da ilustre conferencista e tambem a comemoração dum sábio cujo nome não esquece, para que se reuna um publico escolhido, apto para bem ouvir, compreender e apreciar.

* * *

Winston Churchill publica em «Paris Soir» um artigo sensacional sobre as construções aeronauticas inglesas.

O conhecido politico, cujo desassombro e energia são bem conhecidos, revela uma série de factos que impressionaram vivamente a opinião publica britanica no tocante a um capitulo essencial para a defesa da nação.

Churchill defende a vantagem de um estreito entendimento com os americanos e da instalação de novas fabricas no Canadá.

* * *

A Academia Francesa deve eleger amanhã um novo «imortal», que irá ocupar a vaga de Henri Robert. Um dos candidatos qualificados é Charles Maurras, que já ha quinze anos se propôs para o «fauteuil» de Paul Deschanel, e foi então batido por Jonnart. Os concorrentes de Maurras são agora Fernand Gregb, Louis Arthus, Le Rey, Jerome Tharaud e Alphonse Seché.

Todas as probabilidades vão desta vez para Maurras.

* * *

Por iniciativa do sr. dr. Celestino da Costa, director da Faculdade de Medicina, está-se realizando nesta um curso de Genetica regido pelo sr. prof. Antonio de Sousa da Camara, director da Estação Agronomica Nacional.

A 3.ª lição realiza-se amanhã, pelas 17 horas, e versará sobre «Variações polisomicas».

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Josefina Wrem da Silveira Viana, D. Maria José de Barros Lima Salgado, D. Maria Luiza de Melo Ulrich, e D. Isabel de Mascarenhas Gentil.

FESTA DO FADO

No «Retiro da Severa»

A noite de amanhã, no Retiro da Severa, o elegante ponto de reunião da rua Antonio Maria Cardoso, onde se canta o fado, vai decerto marcar pela animação e elegancia, visto ser noite da moda, dedicada pela empresa á nossa melhor sociedade, para a qual a gerencia elaborou um sensacional programa em que além da distinta artista Ercilia Costa, por quem o publico nutre verdadeiro entusiasmo, se farão ouvir os distintos artistas privativos do «Retiro da Severa», Maria Emilia Ferreira, Maria Virginia, Alfredo Duarte (Marceneiro), Xavier Pinto o (Rouxinol do Minho), e Manuel Pereira. Para a noite de amanhã sabemos estarem já tomado granden umero de mesas pelas principais familias da nossa sociedade elegante, podendo as que restam ser marcadas pelo telefone 2 5979.

Na noite de sabado, efectua-se um espectaculo especial em homenagem ao director artistico do «Retiro da Severa» Alfredo Meca, que para a sua festa organizou um sensacionalissimo programa em que tomarão parte gentilmente além dos distintos cantadores privativos e outras, as brilhantes artistas Fernanda Coimbra, Ercilia Costa e Hermínia Silva, que se farão ouvir em fados, Carmita Ortiz cancionista e bailarina exotica, Karoly Systers, parelha de baile internacional; Black Dayse, bailarina negra, rival de Josefina Baker, Kollin celebre estrela francesa, nos seus bailados russos e em pontas, Rosita Levante, estrela do baile espanhol, Karlist, ás ventriloquia, Geo e homem ou boneco, Joe e Aníbal, «clowns» musicais, Feruza e Ferdoli, transmissão de pensamento, Duo Gloria Luza, guitarristas, Alfredo Costa, concertista de viola, Lucy y Lotis, parelha de baile de fantasia e acrobacia, Nita et Adrien, bailarinos e concertistas musicais, e Yolanda Rodrigues, bailarina espanhola.

Haverá tambem concerto pela Orquestra Regional Portuguesa, quinteto Horacio Castro e Silva, «troupe jazz» «Estrela d'Ouro», Grupo Tipico de Guitarras da Severa, pelo grupo de guitarras do Orfeão Academico de Lisboa, composto pelos quintanistas drs. Mario Monteiro, Tavares Junior, Pamplona Côrte Real, Antonio Gomes e Albuquerque Dias, e Orquestra Tipica Algarvia, sob a direcção do maestro João Nobre, que tanto exito tem obtido neste centro de diversões.

Tambem os cantadores de fado da velha guarda Armando Barata, Fortunato Coimbra e Antonio Lado, se farão ouvir nos melhores exitos.

Nessa noite será revivido o fado antigo, em concorrencia com o fado moderno sendo por isso de prever que o salão do «Retiro da Severa» seja pequeno para conter todos os amigos e admiradores do homenageado.

As poucas mesas que restam para essa noite, que decerto ficará marcada a letras de ouro nos anais do «Retiro da Severa» marcam-se pelo telefone 2 5979.

BANQUETES DE CONFRATERNIZAÇÃO

No aristocratico Hotel Atlantico do Monte Estoril, efectuaram-se ultimamente varios banquetes de confraternização, que decorreram sempre num ambiente de alegria, levados a efeito pelas importantes casas «Somec Limitada», representante da sociedade construtora alemã Crun & Bilfinger e «Quimico-Farmaceutica Limitada», representante da conhecida fabrica de produtos quimicos E. Merck, da Alemanha, assistindo a esses banquetes que foram seguidos de baile, os directores e pessoal. Os directores das casas alemãs, de passagem em Lisboa, aproveitaram essa ocasião para manifestar ao seu pessoal o regozijo pela boa colaboração e camaradagem entre os componentes das duas firmas.

O melhor sortido em carnes frias. Manteigas de qualidades superiores. Charcuterie Suissa, rua do Ouro, 272. Telef. 2 [illegible]85.

Barbosa & Costa L.da

Além das mais artisticas e modernas mobilias e das maiores novidades para decorações, apresenta nos seus salões uma linda colecção do melhor tapete Português

HALCA

Largo Rafael Bordalo Pinheiro 11

Telefone 23562

MUSICA

«Francesca da Rimini», no Politeama

Decididamente ha uma cabal diferença,— divergente possivelmente—entre amadores de bel-canto, amadores de opera, e amadores, simplesmente de musica. Ainda hoje, será facil um teatro encher-se á cunha, dum publico ávido de ouvir pela centesima vez uma opera envelhecida, só porque é uma celebridade mundial que a canta. Em troca, anuncia-se a primeira audição duma opera de montagem exigente, reunindo ao nome dum compositor que não foi estigmatizado pela reputação de revolucionario o nome dum poeta triunfante; os trabalhos de preparação causam em todos os que colaboram com entusiasmo comunicativo e insuspeito; não ha razão para duvidar de que se trata duma obra interessante; e no entanto, o teatro, que não é grande, não se enche completamente... E' que os amadores de bel-canto não serão portanto amadores a valer de opera... E a genial partitura do Tristão, dirigida por um maestro português de excepcionais faculdades e que conta com as simpatias do publico, desempenhada por um bom conjunto, dá duas récitas parcamente concorridas... Depreende-se que nem amadores de bel-canto nem amadores de opera estariam entusiasmados nessa altura; e para os amadores de musica, era um pouco caro, de acôrdo; mas então, porque não apinharam, pelo menos, a geral? Estará bem pouco alentado o fogo sagrado!

Pois a «Francesca da Rimini», de Gabriel d'Anunzio e Ricardo Zandonai é uma obra formosa. O seu desempenho foi brilhante, harmonioso. A sua montagem cenica e a «mise-au-point» da partitura foram além do que ousavamos esperar.

Todas as pessoas que têm uma parcela de cultura conhecem d'Anunzio, o seu garbo, o seu verbo quasi grandiloquente, a sua opulencia de som e de côr, a pericia com que maneja o teatro de paixões violentas, a volupia que circula através de todas as palavras, todos os silencios, todas as atitudes das personagens em que se desdobra a sua sensibilidade revestida pela sua deslumbrante fantasia. «Francesca da Rimini» tem todas estas caracteristicas. E a partitura de Zandonai, escrita com tecnica segura e larga, sem arrojos perigosos, mas suficientemente actual, está estritamente adaptada não só ao texto mas ao ambiene criado pelo texto—isto é, tem muita vida, mais expansiva que intima, muito contraste essencialmente teatral, muita pintura, tudo valorizado pelo desejado equilibrio. Mais não diremos, porque, com uma unica audição, arriscar-se-ia a ser precipitado.

O trabalho do maestro Angelo Questa, bem secundado pelos professores de orquestra da Emissora, e, segundo nos consta, pelo maestro Pedrazzoli, foi valioso. Teve o interesse e a firmeza duma obra com que todos os colaboradores estão familiarizados, sem prejuizo para os principais interpretes, senhores do seu papel, como é de calcular.

Esses principais interpretes foram a soprano Iris Adami Corradetti, uma mulher nova, elegante, vistosa, cantora de boa escola, que veio a Lisboa apenas para interpretar a «Francesca», parece, e que a canta com paixão; o nosso conhecido tenor Alessandro Ziliani, «Paolo», igualmente elegante, apaixonado. O dueto de «Francesca» e «Paolo», no fim do 3.º acto, foi dos mais felizes momentos da noite. «O Giovianni, o coxo», por Luigi Montesanto, num genero diferente dos outros em que o vimos e ouvimos, não alterou, bem pelo contrario, a grande estima em que todos temos esse excelente artista; e o tenor Toffanetti no «Malatesta dall'Occhio», (Malatestino) tem uma criação que o consagra. Todo o 1.º quadro do 4.º acto, precisamente com «Francesca» e «Malatestino», depois com «Malatestino» e «Giovianni», foi como realização de estetica teatral o que mais nos impressionou de toda a peça.

E por assim dizer nenhum dos papeis, a cargo de Sara Gei, Picozzi, Nicoletti, Edmea Polini e Adorni foram indiferentes. Quanto á colaboração bem preparada de artistas portugueses, Violante Montanha cantou com acerto a parte da «Samaritana», Fernanda Madley, no pequeno papel de «Donella» e Eduarda Sarmento, em «Garsenda», distinguindo-se uma estreante, salvo erro, Maria Justina Pereira,—«Biancafiore»—que tem uma bonita voz e canta com segurança e relevo.

A apresentação de «Francesca da Rimini» enalteceu, como já o tinha feito o «Tristão» (isto não é pôr no mesmo nivel uma com a outra obra) o valor artistico da Companhia Italiana em actuação no Politeama. Não se poupou a nenhum esforço, inclusivé o cuidado de trazer cenarios que tornassem possivel a montagem de «Francesca». Nos efeitos de luz, desta vez tambem não falharam. Em suma, todos fizeram o que puderam; e neste caso, é um elogio franco.

FRANCINE BENOIT

DE LUTO

D. Florinda Candida Martins

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, da sua casa, na rua Diario de Noticias, 102, 4.º, para o cemiterio do Alto de São João, o funeral da sr.ª D. Florinda Candida Martins, extremosa mãi do nosso querido e antigo companheiro de trabalho Miguel Martins, chefe das «linotypes» do «Diario de Lisboa».

No cemiterio organizaram-se diversos turnos, tendo-se encorporado no préstito funebre pessoal de todas as secções do nosso jornal.

O Conselho de Administração da «Renascença Grafica» fez-se representar pelo sr. Alfredo Vieira Pinto.

Invalidos de guerra

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje a direcção da União dos Invalidos de Guerra, que o foi convidar para assistir á sessão de homenagem e ao sarau de gala que se realizam no dia 11 de junho na «Sala Portugal», da Sociedade de Geografia, em homenagem aos seus novos socios de honra, que este ano são os srs. presidente do Ministerio, ministro das Obras Publicas e Comunicações e brigadeiro Couceiro de Albuquerque.

CONFERENCIAS

O professor dr. José Rita Martins realiza amanhã, no salão «Stadium» do Sport Algés e Dafundo, uma conferencia sunbordinada ao tema «O alcoolismo». E' mais uma das conferencias culturais promovidas pela comissão cultural daquele clube desportivo. A entrada é publica e o serão abre ás 21 e 30.

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5979 Hoje, ás 21 e 30:

Maria Carmen, Adelina Ramos e Alberto Ribeiro. — Amanhã, em Noite da Moda: **Ercilia Costa.** — Sabado, 21: O mais completo e formidavel espectaculo com exibição de artistas no mais variado genero. — Grandes atracções. — Noite de Arte e Alegria — Entrada por mêsa reservada.

Companhia Geral de Angola

Tomou ontem posse do cargo de administrador efectivo da Companhia Geral de Angola, em representação dos accionistas, o sr. Raul Metrass de Campos.

O acto foi bastante concorrido, sendo o empossado muito felicitado pelos assistentes, entre os quais se contavam os srs. Oliveira Pires, dr. A. Morosa Pinheiro, P. Sarmento Barata, coronel Geraldes F. Abreu e Castro, Luiz Sequeira, Carlos Ruas, almirante Teixeira de Barros, Valentim Rodrigues e Jorge Santos.

MARINHA DE GUERRA

O aviso «Bartolomeu Dias» deve chegar ao Tejo no proximo dia 22, de regresso do Extremo Oriente.

— A divisão naval que vai representar a Marinha de Guerra nas festas do 28 de Maio, no Porto, larga para o Douro na proxima semana.

CORREIO AEREO

Chegou hoje, vindo de Tanger, o trimotor da Aero-Portuguesa, com passageiros daquela cidade, e malas postais de Marrocos, Africa Ocidental Francesa e todos os países da America do Sul.

Salão Luso Artistico

Hoje cantam como estreia, no acreditado Luso, **Aurora Fernandes,** fazendo a sua reaparição, o apreciado cantador **Joaquim Graça** e faz parte do programa **Alice d'Oliveira**. Consumo 1$80.

Rua Nova da Trindade

O fado no seu verdadeiro ambiente

HOJE — «SOIRÉE» DA MODA

com os populares artistas:

Arminda Vidal
Raquel de Sousa
Julio Proença
José Tovar

Sessão de transmissão de pensamento na mais alta expressão de magia pelo prof. **FERUZA e FERDOLI.**

Os bilhetes para o **«Colete Encarnado»** dão livre ingresso no **Parque Mayer.**

BOLSA DE LISBOA

18 de Maio

CONTADO

Valores	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 ..	955$00	—	957$00
» 4 0|0 1934 ..	977$50	977$00	978$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.027$00	1.026$00	1.028$00
» 4 3|4 1934 ..	—	1 146$00	—
» 5 1|2 0|0 1933	—	1.058$00	1.060$00
Obrigaç. Tesouro 3 1|2 0|0	962$00		—
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	—	1.697$00	1.700$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0|0 3.ª » ..	1.712$00	1.712$00	1.714$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	155$00	155$00	156$00
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	755$00	755$00	760$00
Lisboa & Açores, port..	—	—	379$00
Portugal, portador......	—	1.103$00	1.108$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade...............	—	—	—
Mundial	235$00	230$00	240$00
Nacional................	—	—	750$00
Sagres	—	—	—
Tagus...................	—	1.310$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria..........	—	40$00	—
» » privilegiadas	—	9$00	9$50
Aguas de Lisboa, port..	—	263$00	270$00
» ass. 1934	—	149$00	-
» » ass. 1936	—	-	150$00
Credito Predial	—	11$60	12$10
Gaz e Electricidade.....	291$50	291$50	292$50
Portugal e Colonias.....	86$40	86$30	86$40
Navegação	165$50	165$50	166$00
Portuguesa de Pesca....	320$00	319$00	32[illegible]$00
» de Tabacos.	373$00	372$50	374$00
Tabacos de Portugal....	339$00	338$00	340$00
Tabaqueira	—		—
União Electrica Portug.	—	175$00	—
S. I. Farmaceutica......	—	282$00	29[illegible]$00
COLONIA			
Açucar de Angola.......	—	380$00	386$00
Busi — 1.ª Emissão	45$80	45$80	46$00
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe, as.	294$00	293$00	295$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	198$00	195$50	196$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	—	
» 7 0|0	101$50	101$50	102$00
União Elect. Port, 6 1|2 0|0	113$00	—	113$50
» » » 5 0|0 ..	—	—	—
Busi 6 1|2 0|0............	117$00	116$50	117$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

Cheque sobre	Compra	Vendas
Londres..................	110$15	110$19
New-York	22$15,1	22$16,3
Paris	$62,0	$62,0
Berlim	8$90,2	8$90,7
Madrid	1$34,3	1$34 4
Amsterdam	12$26,8	12$27,5
Bruxelas	3$73,1	3$73,3
Roma	1$16,6	1$16,7
Zurich..................	5$06,1	5$06 4
Praga...................	$77,2	$77,2
Rio de Janeiro..........	1$29,0	1$29,1
Libra ouro	-	-

QUEDA A BORDO

O cozinheiro do vapor «Albufeira», Augusto Cesar, de 40 anos, residente na rua Nova do Carvalho, 41, rés-do-chão, deu hoje uma queda a bordo daquele navio, que se encontra atracado ao Cais da Rocha, e recolheu à sala de observações do hospital de S. José com o cranio fracturado.

AS GRAVATAS
PREFERIDAS PELOS ELEGANTES
são as dos
ARMAZÉNS DO ROSSIO
de J. Matos
Rossio, 79 e R. dos Correeiros, 329
LISBOA

Max Factor

A Perfumaria da Moda, 5, R. do Carmo, 7, previne as suas estimadas clientes que amanhã, 19, e depois de amanhã, 20, se encontra no seu estabelecimento á «demonstratrice» de Max Factor, para dar consultas e demonstrações gratis sobre «Maquillage».

Café Restaurante-TAVARES

(O mais confortavel de Portugal)

LANCHES para casamentos e banquetes para fora. Salas privativas para festas. Todos os dias Lagostas vivas e á Americana T. 2 1112

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 [illegible]

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

A critica acolheu com vibrante entusiasmo o filme «O mais forte», que está em exibição no Tivoli. O «Diario da Manhã», pela pena do seu ilustre critico, diz: «E' indesmentivelmente uma das melhores produções americanas do ultimo ano, uma das obras de mais puro cinema, pelo assunto e pela interpretação».

Inteiramente justo. O «Mais forte» é um prodigio de exteriorização cinematografica, dum assunto arrancado á mais viva das realidades.

«O Juizo do Ano», a preços populares, no Maria Vitoria

Ampliada com dois quadros novos, «A barbearia do bairro Europa», critica internacional, cheia de graça, e «Cruz de Maio sevilhana», com a celebre bailarina Yolanda Rodrigues, e Octavio de Matos, em dois numeros novos, em que ele é impagavel, a já afamada revista «O juizo do ano» representa-se hoje a preços populares, com a geral a 2$50, cadeiras a 7 escudos, balcão e plateia a 5 escudos e camarotes de 1.ª ordem a 25$00 escudos. Por preços tão baratos, nunca se representou em Lisboa uma revista tão boa. Os espectaculos são por sessões ás 21 e 23 horas.

Atrás do reposteiro

Está fixada para amanhã, no Apolo, a estreia da revista em 2 actos e 21 quadros, «Rebenta a Bexiga!», original de «Três Abexins», musica de Raul Portela, Raul Ferrão e Jaime Mendes.

—A comedia «O Mêdo», de Suarez de Deza, adaptação do actor Alfredo Ruas, fica pertencendo ao repertorio da companhia Adelina-Aura Abranches, mas não se representará, agora, na proxima «tournée» desta companhia ás ilhas.

—A recita de homenagem ao actor Rafael Marques, que se realizará no dia 20 do corrente, no Avenida, far-se-á com a comedia «Maré de Sorte», do repertorio de Aura Abranches.

—A revista «Arre Burro!» sai amanhã de cena do palco do Coliseu, em virtude de na 6.ª feira reaparecer ali a companhia Mirita Casimiro com a revista «Coração de Alfama», para uma série de 3 unicos espectaculos.

—No teatro Maria Vitoria entrou já em ensaios a fantasia espanhola «El Rey Negro», de Muñoz Seca, tradução de Lino Ferreira Fernando Santos e Xavier de Magalhães, cujo titulo em português ainda não foi escolhido pelos seus tradutores.

—Embarca na 2.ª feira, no «Carvalho Araujo», a companhia Adelina-Aura Abranches, que vai fazer a sua anunciada «tournée» ás ilhas.

—Estão já reunidos todos os artistas que compõem o elenco do Teatro do Povo, que estão agora ensaiando a peça original do escritor Francisco Lage, «Ressurreição».

«A Espia bailarina», no São Luiz

Sugere de novo, no «écran», o realizador do «Grande Ziegfeld», numa obra que 100 por cento vai agradar ao publico, alcançando assim o maximo do «score». «A Espia Bailarina» é o que se pode chamar uma cine-opereta de grande espectaculo. Mas não é só isto. Nesse genero temos visto dezenas, com mais ou menos mulheres, luxo, deslumbramentos, sinfonias de branco, pretos alucinantes, cascatas luminosas, escadarias coreograficas de beleza, musica — enfim, extensos comboios com dezenas de vagãos, carregados de maravilhas.

O filme de ontem, é uma coisa diferente, tanto como entrecho, como dinamismo. Qualquer coisa que sacode os nervos, sem fadiga, dando-nos um grandioso romance, duma ligeira de asa, duma frescura limpida de emoção, e duma intriga tão densa como palpitante. O critico não gostou do filme, ficou enamorado dele. «A Espia Bailarina» passa-se no seculo passado, em Espanha, quando os exercitos napoleonicos invadiram a peninsula. De sorte que embora os interpretes, por desgraça nossa, falem inglês, tudo aquilo, tipos e costumes, situações e incidentes, está perto de nós, entendemo-los, admirá-los. Ha em toda a obra uma sedução, uma galantaria, um ritmo, uma graça musical, que nos sugestionam, profundamente. E' com alegria que o vêmos, numa fascinação total. Só assim o cinema corresponde á sua função espectacular, ligeiro, aereo, imponderavel, servindo-se mais da inteligencia que dos recursos materiais.

Um caso de espionagem dá quasi sempre um drama. Neste deu uma linda comedia, sorridente, agradavel, com duas cenas, não mais, de emoção. «A Espia Bailarina» é uma maravilhosa espanhola, Jeanette MacDonald—cujo jogo fisionomico está mais preciso e variado, nos seus registos—que «trabalha» pela sua patria. A sua galantaria endoidece a guarnição francesa de Madrid. Ela perturba, seduz, sem pistolões ou negras mascarilhas de misterios. E' uma flôr de altura, de corpo musical, que desabrocha em «boleros» e «fandanguillos», no palco duma «bodega», enlouquecendo os homens. Dá-se e retrai-se como uma sensitiva. Mas, nas ruas estrugem clarins; tropas passam; os balcões enchem-se de rosas e «peinetas» — é o rei D. Fernando que entra em Madrid, aclamado delirantemente pelo povo. Estas imagens têm uma cadencia orquestral, freneticas de movimento, galvanizadas pelo talento maximo do realizador. Dir-se-ia que a cidade do urso e do medronho cheia a flores, sabe a beijos — é a «maja desnuda», apaixonada pelo seu rei, branca e languida, no seu corpo de tentação.

A espia conhece, então, um belo rapaz, o tenor, que a persegue, de pousada em pousada, através da dura e ascetica Castela. E' um dos mais belos momentos do filme. Allan Jones canta, acompanhando a carruagem onde Jeanette MacDonald, parece uma ave do paraíso, numa gaiola doirada. A sua voz, forte e potente, é digna da dela. A certa altura o ritmo do canto insere-se na marcha da carruagem, no proprio tropear das mulas, no que toca o postilhão, com a sua guitarra andaluza, e num sota, um rapazito, que parece um dos mendigos de Velasquez, que soletra, já muito bem, o seu pifaro. E' uma sucessão notavel de cenas, como aquelas da sege no «Congresso que dansa», atravessando um prado em flôr. A espia chega a Baiona, e ali tem uma desilusão. Não pode servir a sua Patria. Quem a trai? E volta a Espanha, onde já entraram as tropas de Welligton. O fio romantico prossegue encantador, frivolo, inspirado de paixão, com tipos de Goya e cenas de encantadora poesia. Jeanette MacDonald é arrebatadora. Como que se diviniza a cantora. Ora a vemos vestida de andaluza, num bailado de Granados, de que o seu corpo é o libreto; ora como vivandeira, num acampamento, chama que saltasse duma fogueira, e, batida pelo vento, subisse mais alto, e fôsse mais apaixonada e sangrenta que a musica de Failla. Era uma grande cantora; está agora uma grande artista. Allan Jones é primoroso, não se fiando, apenas, na beleza da sua voz, porque tambem representa, juvenil e impetuoso, como um verdadeiro namorado. Enfim, um lindo, um admiravel filme, que justifica, inteiramente, a fama de que vem precedido — e que nos dá, numa visão muito bela, aquela Espanha de ontem, que já é uma saudade para a nossa alma e para os nossos olhos.

Entre os complementos, destaca-se um jornal «Paramount», com Hitler na Italia.—A. P.

—Estão contratadas para Lourenço Marques a artista portuguesa Emilia Candeias e a bailarina espanhola Lucentina, que para ali seguem brevemente.

—Ercilia Costa vai interpretar, no Coliseu, na reposição de «O Coração de Alfama», o papel criado por Zulmira Miranda, fazendo agora a protagonista a actriz Mirita Casimiro, interpretando-o pela primeira vez.

—A companhia Beatriz Costa continua a ensaiar de dia no Variedades, a revista «Sempre em pé» devendo o ensaio geral efectuar-se na proxima 3.ª feira.

—Consta que foi feita uma proposta para um contrato de dez meses a uma popular vedeta do nosso teatro ligeiro que ultimamente tem estado em foco.

—O sr. dr. Ramada Curto não pôde assistir, como desejava, á estreia da sua peça «Recompensa», no Sá da Bandeira do Porto, sendo, porém, certo que esta obteve ali o mesmo triunfo que alcançara em Lisboa.

—Julia Mendes, a famosa e saudosa cantadeira de fados, vai ter em breve uma consagração no Retiro da Severa, onde lhe será inaugurado o retrato.

CARTAZ

TEATROS

COLISEU—A's 21 e ás 23—«Arre, burro!».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Juizo do Ano».
POLITEAMA — A's 21 e 30 — «Antigone» — «La monacella della fontana» — 3.º acto da «Bohemia».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19. — S. Pedro Celestino, papa e confessor.

Lausperene, está na igreja de Nossa Senhora da Penha de França; ás 9, missa; ás 18, Terço de Bendítos.

«MATINÈE» DE CARIDADE

E' já na tarde de sexta-feira, 20, que se realiza a «matinée» a favor da obra das crianças da freguesia da Lapa, em que mais uma vez corre a linda fita «Revolução francesa». Ha venda de sortes, bolos e chá em sala reservada e mesas de «mah-jong». Os bilhetes, a 8 escudos pedem-se para casa das senhoras da comissão, que todas têm telefone, ou á sr.ª D. Julia Vilar, rua de Sant'Ana á Lapa, 57, 1.º.

DESASTRE NO TRABALHO

Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada, gravemente ferido num pé, João Antonio, de 19 anos, jornaleiro, residente na estação dos caminhos de ferro de Pedrouços, que na doca de Alcantara foi colhido por um taipal de ferro e madeira.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 71722
A ESPIA BAILARINA — Filme musical dirigido por Robert Z. Leonard com Jeanette Mac Donald e Allan Jones

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
O MAIS FORTE — Um filme de Michael Curtis com Edward Robinson, Bette Davis e Humphrey Bogart — Preços de 3$00 a 7$50

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
3.ª semana — **Abuso de confiança** com Danielle Darrieux e Charles Vanel — Complementos Vivos n.º 2

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
3 artelheiros na vadiagem — filme comico com Larquey, Paul Azaïs, Roland Fontain e Gisela Previle

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ESTREIA — **Não se pode ter tudo** com os Irmãos Ritz, Alice Faye e Dom Ameche — **Charlie Chan em Monte Carlo** com o popular Warner Oland — No palco: 6 numeros de Variedades

CENTRAL — Tel 24381 — Soirée ás 21 e 30
PROGRAMA DUPLO — **Noites do Oriente** — 20 milhões de namoradas — 7 «ases» conhecidos do publico de Lisboa

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000
Chuva de mulheres — **Nasceu uma estrela** — Preços de 2$00 a 3$50

TERRASSE — Tel. 2 0917 — **O Veneno** — Ver, ouvir... e calar

LYS — Tel. 4 9560 — **O VENENO** — Ver, ouvir... e calar

PARIS — Telef. 6 2230 — A's 21 h. — **O Pecado das mãis** com Barbara Stanwych — **FANTASMA NEGRO**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **O Sultão e a donzela** com Ramon Novarro — **A barreira de fogo**

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — **As ruas de Nova York** com Silvia Sidney — **Reservado para senhoras**

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **Rosa do Adro** — **O triunfo do tango**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Caça aos bandidos**

POLITEAMA — Ultimo espectaculo da COMPANHIA DE OPERA ITALIANA
HOJE, ás 21 e 30: — 10.ª récita, de assinatura
A opera, nova para Portugal, libreto e musica de ALBERTO GHISLANZONI
ANTIGONE
com os artistas MARIA LLACER CASALI, FIORENTINO TASSO, EDUARDA SARMENTO e GIULIO CIRINO
A opera nova para Portugal, libreto de G. ADAMI, musica de G. MULE'
LA MONACELLA DELLA FONTANA
com os artistas IRIS ADAMI CORRADETTI, SARA GEI e ALLESSANDRO GRANDA
O terceiro acto da opera de PUCCINI
BOHEMIA
com os artistas IRIS ADAMI CORRADETTI, MAGDA PICCAROLO, ALESSANDRO GRANDA e DUMENICO MALATESTA
Maestro director das operas ANGELO QUESTA

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

MARIA VICTORIA
HOJE — Ás 9 e 11 horas
O JUIZO DO ANO
A REVISTA TRIUNFANTE DO MOMENTO
com o quadro novo hilariantissimo
A BARBEARIA DO BAIRRO EUROPA

COLISEU DOS RECREIOS
HOJE E AMANHÃ — DUAS SESSÕES — ÁS 21 e 23 h.
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES!
DA REVISTA
ARRE, BURRO!
Com a vedeta da alegria BEATRIZ COSTA
PREÇOS POPULARES!
Sexta-Feira A Operete Popular **Coração de Alfama** Para reaparição de Mirita Casimiro

VIDA DIPLOMATICA

—o-o—

O ministro da Romenia
entregou credenciais ao sr. Presidente da Republica

O novo ministro da Romenia (X) á saída do Palacio de Belem

O novo ministro da Romenia em Lisboa, sr. Lucian Blaga, fez hoje a entrega das suas credenciais ao sr. Presidente da Republica.

Aquele diplomata, acompanhado do sr. visconde de Riba Tamega, director do protocolo, chegou ao Palacio Nacional de Belem ás 15 horas, num automovel da Presidencia da Republica, precedido de outro que conduzia o secretario da legação e o sr. dr. Pinto Ferreira.

O sr. ministro da Romenia foi recebido pelo sr. Antonio Mantero, adjunto do protocolo da Presidencia da Republica, que o introduziu na sala Luiz XV, onde se encontrava o Chefe do Estado com o sr. dr. Oliveira Salazar e altos funcionarios do ministerio dos Estrangeiros e da Presidencia da Republica.

Feitos os cumprimentos, o sr. ministro da Romenia leu em seguida um curto discurso.

Começou por manifestar a sua satisfação por ter sido colocado em Portugal, cuja historia afirmou admirar, e referiu-se á actual situação politica, dizendo que a obra realizada desde 28 de Maio de 1926 constitui um novo motivo de admiração.

Aludiu á remota origem comum dos dois povos, que se exprimem numa lingua irmã, se encontram unidos por ideais comuns de civilização, solidariamente internacional e de paz, e procuram dar uma forma sempre mais concreta ás suas afinidades e tendencias.

Manifestou o desejo de empregar todos os esforços para que se desenvolva mais a cooperação das duas nações, sobretudo nos dominios cultural e economico.

O novo ministro da Romenia terminou por fazer calorosos votos pela felicidade do sr. general Carmona e pela prosperidade do povo português, solicitando ao mesmo tempo o apoio do Chefe do Estado e do Governo para o bom desempenho da sua missão.

O sr. Presidente da Republica, declarando aceitar com prazer as credenciais, manifestou a sua satifação pela forma como o novo representante romeno em Portugal se referiu ao nosso país, dizendo que o conhecimento que mostra da nossa historia e a justiça que faz ás gloriosas tradições dos portugueses são motivos de simpatia que encontra entre nós para o desempenho da sua missão.

«Unidos por ideais comuns de civilização cristã e de paz, ajudados por pensamentos que provêm frequentemente da mesma fonte, as nossas duas patrias, Portugal e a Romenia, gloriosas cidadelas do mundo latino, como acabais de dizer, poderão, estou disso certo, realizar os seus desejos de estreitar ainda mais os laços que as unem».

Por fim, o sr. general Carmona prometeu ao novo ministro romeno o seu apoio e o do Governo para o desempenho da sua missão.

Homenagem aos mortos da guerra

Pelas 16 horas, o sr. ministro da Romenia, com as mesmas individualidades que o acompanharam a Belem, chegou á Avenida da Liberdade, onde prestou homenagem aos mortos da Grande Guerra, colocando uma rica corôa de carvalho e louro com glandes de ouro.

No momento do sr. ministro colocar a corôa na base do monumento a guarda de honra formou com a frente para o monumento e apresentou armas.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os principais edificios de Tortosa foram destruidos
pelos ultimos incendios que se declararam naquela cidade

(Dum correspondente particular)

FRENTE DA CATALUNHA, maio de 1938. — Serós, Aytona, Soses, Alcarraz... Em Saragoça, cidade que foi frente de batalha, e agora, graças a Yague, é retaguarda, falavam-nos todos os dias destas aldeias ribeirinhas do Segre que os vermelhos bombardeiam sem cessar. Depois, em Fraga, quando pedimos autorização para visitar os *Viriatos*, todos nos diziam:

—Cuidado! As estradas para ali estão batidas. E nas povoações não se pode viver.

De todas essas aldeias, a mais castigada é Serós, quer como medida de represalia contra os bombardeamentos da artelharia nacionalista, que destruiram a importante central hidro-electrica da Canadiense, quer pela vizinhança da cabeça de ponte.

Estas três ultimas palavras pouco ou nada dizem ao profano em assuntos militares. Mas, para o soldado, são sinonimo de perigo maximo.

A vida nas trincheiras, do lado de cá do Segre, protegidas pelo rio, é um verdadeiro ceu aberto, em toda a acepção da palavra, comparada com a dos homens que, envolvidos e atacados por três lados, defendem uma das bases eventuais de partida para novas e ansiadas ofensivas.

Entre as companhias de infantaria que ocupam as posições da cabeça de ponte, ha duas da Legião onde se encontram *Viriatos*. Não resistimos ao desejo de os vêr em acção. O comandante B., oficial espanhol dos mais distintos, recebe-nos no seu posto de comando de Serós, onde almoçava com varios camaradas. Entre eles, encontramos, com surpresa nossa, varios amigos velhos, que conheceramos em Portugal.

Todos falam com grande simpatia do comandante espanhol, entre outros e honrosos motivos porque ele, grande amigo dos legionarios portugueses, salvou a vida dum deles, ferido gravemente em combate, conduzindo-o ás costas debaixo de fogo, ao posto de socorros mais proximo.

Terminado o almôço, ouvimos cantar o hino da divisão 150. Uma das quadras diz assim:

No completo da «colunia»
Ja tenemos portugueses
Portugal y España marcan
Somos grandes duas veces.

A' saida de Serós um oficial de regulares manda-nos parar:

—Daqui para diante não se pode seguir de carro. Só a pé, pelo caminho coberto, porque a estrada até á ponte está batida...

De facto, ao lado da «carretera», um fosso profundo e negro, de mais de quilometro e meio de comprido, estende-se em zigue-zague até á margem do rio, de maneira que os peões possam passar sem perigo de maior. O lado mais exposto da ponte acha-se protegido por um muro de sacos de terra, onde as granadas russas fizeram ha dias um rombo de 15 metros de extensão.

Abandonamos o carro e dirigimo-nos para o fosso, quando passa por nós, lentamente, um automovel cheio de oficiais legionarios.

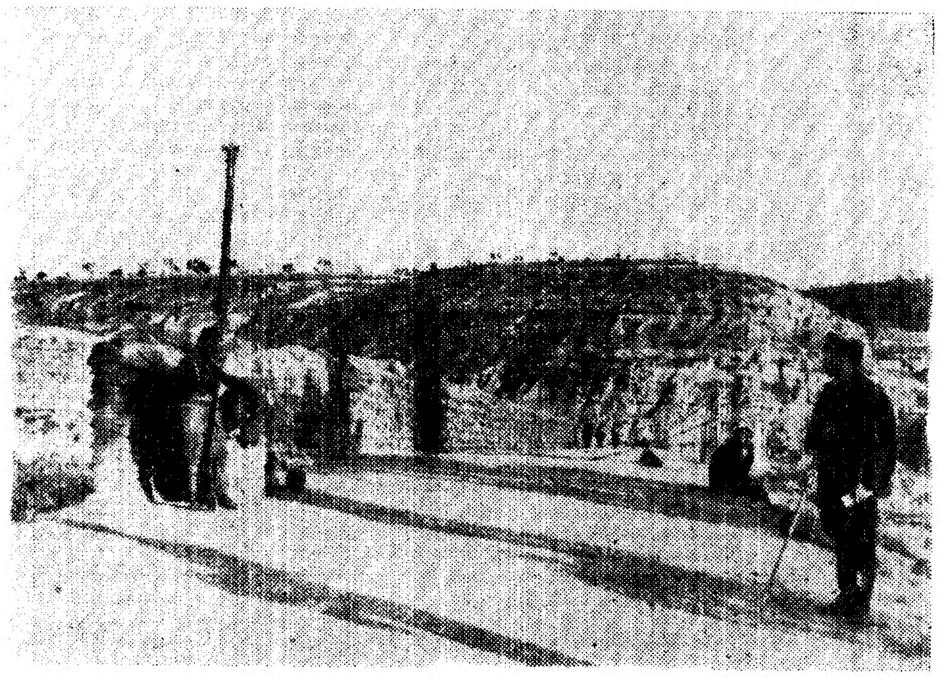
Voltamos atrás, porque nos julgamos no direito de reclamar junto do alferes de regulares que detivera o nosso carro:

—Mas aqueles, afinal, seguem pela estrada...

—Que quere *usted* que lhe faça? Coisas da Legião. Apostaram uns com os outros, espanhois e *Viriatos*, que haviam de ir assim até ao outro lado do rio...

E foram. Enquanto nós eramos obrigados a seguir pelo caminho coberto, viamos sôbre as nossas cabeças as sombras de outros legionarios e regulares que, sossegadamente, a descoberto, preferiam passar pela estrada. Era uma fila quasi continua ,para lá e para cá.

O inimigo, ignoramos porquê, não fazia fogo. E eles aproveitavam para tomar ar...—X. Y. Z.



(Foto dum correspondente particular do «Diario de Lisboa»)

O muro de sacos de terra que defende a passagem dos peões na ponte de Serós

A destruição de Tortosa

SARAGOÇA, 18. (Dum enviado especial da Havas):—Os principais edificios da cidade de Tortosa foram destruidos durante os recentes incendios que se declararam em varios bairros da margem esquerda do Ebro e que ainda se encontram em poder dos republicanos. Segundo informações obtidas pelos observatorios nacionalistas da margem direita e declarações de desertores, podem já dar-se como completamente destruidos os seguintes edificios: a catedral, o palacio episcopal, o palacio Canivel, a Casa do Vicariato, o Hotel Siboni, a Camara Municipal, o Instituto e o Palacio da Justiça. Foram tambem destruidos varios edificios do centro da cidade onde estavam instalados os escritorios de importantes sociedades. Segundo declarações de desertores que atravessaram a nado o Ebro anteontem á noite, foram destruidas quasi todas as fabricas de Tortosa. Os maquinismos das que ficaram intactas foram desmontados e seguiram para Barcelona. Os mesmos desertores afirmaram que a evacuação da cidade começou logo que os nacionalistas estabeleceram contacto com a margem direita do Ebro. Pela calada da noite, as mulheres, as crianças e os velhos dirigiram-se empilhados em camiões para Barcelona e Tarragona.—(Havas).

A conquista de Mosqueruela

SALAMANCA, 18. — As informações oficiais dizem que na frente de Teruel foi repelido um ataque do inimigo. As perdas dos vermelhos foram importantes.

Apesar da resistencia vermelha, os nacionalistas continuaram o seu avanço e ocuparam Ermida de Santo Antonio, Mosqueruela e duas outras posições. Morreram mais de trezentos vermelhos, entre os quais varios oficiais e um comissario politico. Os nacionalistas apoderaram-se de quantidades consideraveis de material de guerra e fizeram duzentos e catorze prisioneiros. No sector de Corbalon os nacionalistas ocuparam importantes posições. Ao fim da tarde, os bolchevistas efectuaram, nêste sector, um contra-ataque, que foi duramente repelido.

O correspondente do grande quartel general na frente informa que os bolchevistas estavam fortemente entrincheirados em Ermida de Santo Antonio, que está situado a uma altitude de mais de mil e quinhentos metros. O ataque contra o ponto principal das posições de defesa vermelhas tornou-se muito dificil, porque, devido ao espesso nevoeiro, os nacionalistas não podiam contar com a assistencia da sua artelharia e da sua aviação. As legiões de Navarra ocuparam, na zona sul, a povoação de Grejades e, numa luta corpo a corpo, expulsaram o inimigo das suas posições.—(D. N. B.).

O avanço nacionalista no sector de Teruel

BURGOS, 18—Segundo noticias aqui recebidas, as forças de Castela chegaram a oeste de Valdepinares e duma importante posição do vertice de Penarroya, a 2024 metros de altitude.

No outro extremo da linha, as tropas nacionalistas apoderaram-se igualmente das alturas que dominam a oeste a povoação de Castellar.—(Havas).

A normalização da vida em Teruel

BURGOS, 18.—O ministro do Interior visitou Teruel e elogiou vivamente a obra já efectuada especialmente no que diz respeito á restauração da vida civil.—(Havas).

Reconstrução de pontes

CASPE, 18.—O ministro das Obras Publicas inspeccionou os trabalhos de reconstrução das pontes dos rios Guadalope e Matarrana por onde passa o caminho de ferro de Madrid a Barcelona. Depois da sua viagem de inspecção o ministro visitou Caspe onde foi saudado pelo general Yague de passagem nesta cidade.—(Havas).

A filha de Franco na Associação Feminina da Acção Catolica

BURGOS, 18.—Carmencita Franco, filha do generalissimo, vai incorporar-se no dia 29 do corrente na Associação Feminina da Acção Catolica. A' cerimonia assistirão representantes de todas as dioceses. As respectivas insignias de ouro e brilhantes são-lhe oferecidas pelas «benjamins» e aspirantes da diocese de Burgos.—(Havas).

Informação de Barcelona

BARCELONA, 18. — *(Dum enviado especial da Havas):* — Ontem a batalha foi violenta em toda a frente do Levante, desde Teruel até ao mar. No seu conjunto, o dia não foi mau para os republicanos. Com efeito, se os insurrectos conseguiram avançar em direcção a Mora de Rubielos a Oeste, esse avanço fez-se em ponta, o que deminui o perigo. Por outro lado, os republicanos têm nitidamente a iniciativa das operações no sector da costa, onde tomaram três posições ao Norte de Cuevas de Vinroma. No sector de Alcala de Selva os insurrectos lograram infiltrar-se por uma estreita passagem entre a Serra de Gudar e a Serra de Moratilla. A-pesar-do vigor da resistencia, os republicanos tiveram que recuar ligeiramente. Ocupam ago-

ra a Serra de Mora, que domina a estrada de Alcala a Mora de Rubielos e enquanto puderem aguentar estas posições, mesmo que os nacionalistas conseguissem meter pé na estrada, a sua vantagem não seria apreciavel. Um pouco mais a Leste e a Norte de Mosqueruela lutou-se igualmente com encarniçamento. Os nacionalistas atacam tambem por Leste Mora de Rubielos. A feroz defesa dos republicanos quebrou todos os ataque dos insurrectos ás posições governamentais de Noguerelos e os altos de Nave. Os republicanos contra-atacaram, apoderando-se de material de guerra e fazendo muitos prisioneiros, entre os quais 3 oficiais. No sector da costa os republicanos repeliram todos os contra-ataques dos insurrectos a três alturas que haviam tomado durante o dia a Norte do Cuevas de Vinroma.—(Havas).

Valencia bombardeada

VALENCIA, 18.—A' 1 hora as sereias deram o sinal de alarme: uma esquadrilha de aviões insurrectos vindos do mar lançou bombas na zona do porto de Grao. Ignora-se ainda se há vitimas e estragos materiais.—(Havas).

Ouro espanhol depositadc em França

PARIS, 18.—Esta tarde, a 1.ª vara do Tribunal de Paris terá que resolver a questão levantada pela existencia no Banco de França de 40 mil quilos de ouro depositados pelo Banco de Espanha. Em 1931 o Banco de Espanha havia depositado um importante «stock» de ouro no Banco de França, o qual conserva ainda os 40 mil quilos. O governador do Banco de Espanha instalado em Valencia pediu a restituição desse ouro, mas o sub-governador reclama por seu lado os 40 mil quilos. Foi nomeado um perito e o presidente do Tribunal do Sena intimou as partes a nomear os seus.—(Havas).

Troca de saudações

entre o almirante Laborde e o sr. ministro da Marinha

Hoje de manhã recebeu-se no ministerio da Marinha, um radio de bordo do couraçado «Provence», dirigido ao sr. ministro da Marinha nos seguintes termos:

«Bordo do couraçado «Provence»—Ao deixar Lisboa venho exprimir a V. Ex.ª os meus mais vivos agradecimentos pela recepção reservada aos oficiais e equipagens da Esquadra do Atlantico pela Marinha de Guerra Portuguesa, da qual conservaremos as mais perduraveis recordações, bem como das atenções de todos os generos que nos foram dirigidas para facilitar o nosso repouso em Lisboa e a estadia dos nossos navios e hidro-aviões. Dirijo a V. Ex.ª os meus melhores e mais sinceros votos de saudação com os desejos das maiores prosperidades para a Marinha de Guerra Portuguesa». a) Laborde, vice-almirante.

O sr. ministro da Marinha fez expedir para bordo do «Provence», dirigido ao almirante Laborde, o seguinte radio:

«Agradeço vosso amavel telegrama e desejo exprimir-vos a minha grande satisfação por ter podido conhecer-vos e receber a visita da Esquadra do Atlantico, da qual vós sois o prestigioso comandante em chefe. Em meu nome e no da Marinha de Guerra Portuguesa saudo a Marinha de Guerra Francesa, á qual desejo as maiores prosperidades.—(a) Ministro da Marinha».

O almirante Laborde esteve ante-ontem no palacio do Patriarcado a apresentar os seus cumprimentos ao sr. Cardial Patriarca de Lisboa. Em nome do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi a bordo do «Provence» retribuir a visita o sr. conego Anaquim.

Alguns dos hidro-aviões que acompanham a esquadra francesa descolaram esta manhã do Tejo, devendo os bimotores partir amanhã, de manhã.

O CHEFE DO ESTADO VAI ASSISTIR

ás comemorações do 28 de Maio que se realizam no Porto

A-fim-de convidarem o sr. general Carmona a assistir ás comemorações do 28 de maio no Porto, estiveram esta tarde no Palacio de Belem os srs. drs. Joaquim Trigo Negreiros e Mendes Correia, respectivamente governador civil e presidente da Camara Municipal do Porto, e um representante da União Nacional daquela cidade. O sr. Presidente da Republica aceitou o convite.

50 CHIADO
MIRANDA & F.os
JOIAS E PRATAS QUE SE DISTINGUEM

SOLDADOS DA PAZ...

OS DIRIGENTES DA LIGA DOS BOMBEIROS

falam-nos do VI Congresso Nacional

que se realiza de 8 a 12 de junho, em Portalegre

O conselho tecnico e administrativo da Liga dos Bombeiros Portugueses tem tido, na sede daquele organismo, na rua de São Paulo, 9, 1.º diversas reuniões para tratar da preparação do sexto Congresso Nacional de Bombeiros por ela organizado, que se realiza em Portalegre, de 8 a 12 de junho. E foi precisamente numa dessas reuniões que ali estivémos procurando informações sobre essa notavel manifestação dos «soldados da paz» que reunirá bombeiros municipais, voluntarios e privados de todo o país. Estavam presentes os srs. comandantes Carlos Vieira Ramos, presidente, Abel Gomes Polvora, vice-presidente, Artur de Oliveira Morgado, secretario, Amadeu Cesar da Silva, vice-secretario, Alvaro Valente, presidente do Conselho Fiscal e Dias Ferreira, vice-presidente da Assembléa Geral, e inspector Guilherme Henrique Soromenho, tesoureiro, que, muito amavelmente, nos disseram o que vai ser o Congresso:

—Todos estes Congressos têm sido promovidos pela Liga que neles tem a sua assembléa geral.

—Quais são os objectivos principais do Congresso?

—A aprovação do relatorio administrativo e tecnico da Liga, referente ao ultimo biendo; a eleição dos corpos gerentes para 1939/1940; e a localidade em que se realizará o setimo Congresso. Além disso serão discutidas as teses e as propostas apresentadas pelos congressistas.

—Quantas pessoas reunirá o Congresso?

—No de Espinho, estiveram representadas 107 entidades, havendo perto de 2.000 bombeiros. Esperamos que este ano comparecerão, pelo menos, tantos como em 1936.

—Qual é o programa de trabalhos praticos?

—Haverá um concurso de gimnastica ritmica e aplicada, exercicios na casa-escola, com temas obrigatorios e facultativos. Realizar-se-ão tambem diversas sessões, com conferencis por pessoas convidadas especialmente para isso. Já podemos anunciar, por exemplo as dos srs. drs. Marques da Mata, Manuel Portilheiro e Antonio Curado. Haverá uma exposição regional e repetir-se-á a exposição Z que esteve na Sociedade Nacional de Belas Artes, constituida por elementos de defesa contra a guerra moderna: abrigos, laboratorios, máscaras e outros apetrechos.

—Quais são as principais aspirações da Liga?

—A mais importante é a fundação dum asilo para os bombeiros na invalidez e para os filhos dos bombeiros mortos em serviço. A maioria das referidas aspirações já foi comunicada aos poderes publicos depois de exposta nos anteriores congressos. Todavia, nunca é demais falar nalgumas delas: isenção do serviço militar efectivo e nas mobilizações parciais; isenção de emolumentos nas cartas dos condutores de viaturas; uniformização de fardamentos, de ordenanças e de todos os serviços; filiação obrigatoria de todas as corporações (na Liga estão filiadas 174, havendo ainda umas 50 fora dela); dar á Liga força legal para inspeccionar, disciplinar, dirigir e orientar; uma distribuição mais equitativa da percentagem das Companhias de Seguros, e a sua entrega directamente ás corporações, em vez de ser feita, como até agora, por intermedio das Camaras; um subsidio pela Assistencia Publica, como o têm outras instituições (visto termos serviços de saude em quasi todas as corporações: auto-macas, ambulancias, postos de socorros, etc.). A maior parte das nossas aspirações é de caracter moral. Não ha da nossa parte senão desejos de fazer progredir a Liga, para assim esta poder prestar maiores e mais eficazes serviços.

Num dos dias do Congresso, haverá uma sessão de homenagem aos delegados distritais da Liga realizando-se tambem outras com os seguintes objectivos: homenagem aos socios mortos durante os dois ultimos anos; homenagem á Camara Municipal de Portalegre e ao presidente da direcção dos Bombeiros Voluntarios de Portalegre, sr. dr. Mario Sampaio; e de homenagem ao comandante Julio Cardoso, cuja fotografia será inaugurada.

Realizar-se-á tambem uma parada, com desfile, em homenagem ao monumento aos mortos da Grande Guerra.

Já foram recebidas teses dos srs. comandantes Abel Gomes Polvora e Artur de Oliveira Morgado, inspector Guilherme Henrique Soromenho e major Alfredo Horacio da Cunha Nery, comandante dos Bombeiros Voluntarios do Cadaval, bem como dos Bombeiros Voluntarios de Torres Novas, sendo esperadas muitas outras, não só antes da realização do Congresso, mas tambem durante os trabalhos.

Nas diversas corporações de todo o país ha grande entusiasmo e interesse por mais esta grande reunião de «soldados da paz».

Desastre de aviação

LONDRES, 18.—O ministerio do Ar anuncia que dois aviões de bombardeamento chocaram em Seletar (Estabelecimentos Detroits). Dois dos três ocupantes dum aparelho morreram. Os ocupantes do outro avião ficaram indemnes.—(Havas).

O "car-barn,, das Amoreiras

Por se encontrarem muito atrasadas as obras da nova estação dos electricos das Amoreiras, onde ainda estão por construir muitas dependencias, só daqui a algum tempo se realizará a sua inauguração. No entanto, 50 dos carros que recolhiam ao Arco Cego passam hoje a recolher á nova estação.

Pautas de importação e exportação

Foi hoje publicado no *Diario do Governo* um decreto com as alterações introduzidas até 30 de dezembro de 1937 e as instruções preliminares das pautas de importação e exportação. O mesmo decreto aprova o respectivo indice remissivo.

Ao pedir agua mineral peça
LOMBADAS

De ontem para hoje

Na provincia

- **Um incendio destruiu, em Espinho, uma fabrica de artigos de celuloide pertencente ao sr. Léon Rebit.**
- **No lugar de Burgo, Felgueiras, foi assassinado a tiro, durante uma desordem, o lavrador Belmiro Sampaio.**
- **No lugar de Fonte Coberta, Condeixa-a-Nova, foi assassinado á facada José Pires. Desconhecem-se os autores do crime.**

No estrangeiro

- **Revoltou-se no Rio de Janeiro a guarnição do Forte da Vigia, sendo a revolta prontamente sufocada.**

Abriu hoje
o
CAMPIÃO DAS MEIAS
Só o nome basta
RUA SERPA PINTO, 34

A CAÇA ÁS BRUXAS

A Policia prendeu

dois curandeiros

e uma «mulher de virtude»

A Policia de Investigação Criminal continua a agir contra os que exploram a crendice popular com o anuncio de curas miraculosas e com actos de cartomancia.

Por determinação do sr. dr. Simões Figueirinhas, ainda hoje foram assaltadas duas casas, de curandeiros existentes numas barracas instaladas em duas quintas do Pote de Agua.

Na quinta do Chacão, á estrada das Amoreiras, o chefe Amado e os agentes Robalo e Vasconcelos descobriram hoje, numa casa abarracada, que fica no meio dum trigal, um caso que chamou a sua atenção. Vive ali um casal com dois filhos pequenos. Ele chama-se Manuel Avila da Silva e diz ter a profissão de carpinteiro, mas exerce ilegalmente a medicina. As pessoas que o procuram para o consultar tratam-no por «sr. doutor» e a mulher pela «enfermeira Branquinha». O falso medico usa uma longa barba biblica, cabeleira comprida e seu carrapito no alto, como as mulheres usavam ha vinte anos. Passa os dias estendido na cama.

A mulher chama-se Joana Izidora Pereira e veste uma bata branca de enfermeira. Era ela que receitava os medicamentos. Tem tratado numerosos doentes.

—Ninguem melhor do que eles, [illegible], podem atestar as curas que tenho feito.

Ora a verdade é que, tendo curado, segundo ela afirma, dezenas de pessoas, não atinou ainda com a doença do marido que sofre desde os 17 anos.

Tereza de Jesus, «mulher de virtude»

Na quinta do Ramalho, á Azinhaga do Cavaco, tambem no meio duma seara de trigo, existe uma casa abarracada onde reside Tereza de Jesus, de 60 anos, [illegible] «mulher de virtude».

A sua fama de cartomante [illegible] é tão grande que quando a Policia hoje a foi surpreender, sentada num banco, com quatro clientes em volta, a deitar cartas, e lhe preguntou a profissão, ela respondeu sem hesitar:

—Sou curandeira.

Foram-lhe apreendidas muitas cartas a que atribui um poder milagroso e bonecos feitos de trapos pertencentes a clientes, assim como diversas fotografias de homens e mulheres.

Vão ser julgados todos no Tribunal dos Pequenos Delitos.

A POLITICA FRANCESA

Criação de fundos de compensação

PARIS, 18.—O «Journal Officiel» publica um decreto aprovado ontem no Conselho de ministros, autorizando o ministro das Finanças a criar fundos de compensação no valor dos adiantamentos gratuitos e impagaveis, que saem das receitas da Tesouraria.

Nos meios governamentais frisa-se que esta medida deve permitir aos fundos de compensação novas aquisições de ouro, sem que seja forçado a recorrer aos «stocks» de ouro existentes.—(D. N. B.).

O primeiro Congresso açoreano

O sr. José Furtado Leite, presidente da secção de Comercio e Industria do primeiro Congresso açoreano, oferece no proximo dia 20, ás 13 e 30, na Quinta Seca, um almoço em honra dos jornalistas que fizeram a reportagem dos trabalhos do referido Congresso. Assistirão, além do presidente do Gremio dos Açores e do Congresso sr. dr. Armando Narciso, outras individualidades açoreanas.

Marinha mercante

Com cêrca de 900 toneladas de carga diversa e 50 passageiros largou ontem para o Funchal, Cabo Verde e Guiné o paquete «Guiné», da Companhia Colonial de Navegação.

Caldas da Felgueira
Abertura—1 de Junho

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Casino Estoril

Aos sabados: Jantar á Americana
Traje de soirée
Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço: Esc. 12$50

Bilhetes especiais:
Todos os dias, excepto sabados e domingos:
Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sabados, ás 16.30 horas, concerto pelo **Quinteto Paulo Manso**
Todos os dias: De Tarde — chá dançante (excepto Sabados) e á Noite — Baile Cinema
Orquestra Portugal

RETRATOS Á CINEMA
em 18 × 24

5$00 cada

FOTOGRAFIA BARROS

R. da Palma, 146, telef, 2 7380

Execução perfeita de reproduções, ampliações, esmaltes e respectivas montagens em ouro ou prata. Preços economicos.

A'S CASAS DE RADIO E ELECTRICIDADE

Trespassa-se

Para uma oficina de acumuladores, aparelhos electricos, ou armazem de material electrico, uma excelente casa, com arrendamento para este ramo, RENDA 158 ESCUDOS, a 200 metros do ROSSIO. Mostra-se das 10 ás 11 horas e das 15 ás 18 horas.

Avenida da Liberdade, n.º 63 — Confeitaria

Exigir o PÓ ESTOMACAL
MARCA
MACLEAN e não aceitar imitações

Macleans, Ltd. — Londres

A afamada formula **para alivio de todas as dores de estomago** provenientes de **indigestão,** acidez, flatutencia, fermentação dos alimentos, gastrites e **ulceras gastricas.**

Pode contar-se com a cessação, praticamente instantanea, da dôr pelo uso dêste pó alcalino em todas as perturbações gástricas.

EXPERIMENTADO POR MEDICOS DE TODO O MUNDO

A formula marca Maclean não necessita de apresentação no meio medico. Foi rapidamente considerada como uma das grandes descobertas mundiais para todas as perturbações de estomago e é agora **usada nos principais hospitais de Londres.**

Cada vez é maior o numero de medicos que recomenda o uso do **Pó Estomacal Maclean.**

Pedir folheto descritivo para uso clinico.

A' venda nas principais farmacias, mas se V. Ex.ª tiver dificuldade em obter é favor dirigir-se ao agente,

Herbert Cassels Junior, Av. 24 de Julho, N.º 56 — Lisboa.

Leia o

sempre fixe

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL

e seguro para a sua digestão
é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões, tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A' venda em todas as Farmacias — Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMÃO & VEIGA — 24, Rua da Misericordia, 42 — Farmacia AZEVEDO, FILHOS — 31, Praça D. Pedro IV 32 — LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

C.ias Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental	África Oriental	Norte da Europa
Tenerife, Las Palmas, Monróvia, Bata, Benito, Kogo, Libreville, Port Gentil, Pointe Noire. Boma e Matadi:	Tanger, Argél, Villefranche, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia,* Moçambique,* Beira*, Lourenço Marques*, Durban, Porto Elisabeth, Capetown, Lueritzbucht e Walfischbay:	Southampton, Anvers ou Rotterdam, e Hamburgo:
"WAGOGO" em 27 de Maio.	"UBENA" em 9 de Junho	"WANGONI" em 24 de Junho.
"LIVADIA" em 28 de Junho.	"NJASSA" em 21 de Junho.	"TANGANJIKA" em 15 de Julho.
UM VAPOR em 5 de Agosto.	"WANGONI" em 21 de Julho.	"ADOLPH WOERMANN" em 28 de Julho.
	* *Para estes portos só recebem passageiros.*	

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 20
Telefones 2 9725-2 9726

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

em toda a parte peçam
PONCHE REI DE SIAM

MURALINE

A melhor tinta a agua
A' venda nas drogarias
Deposito
R. DOS FANQUEIROS, 136, s/l.
Tel. 2 2086

LISBOA-SETUBAL

Os comboios permitem as mais estreitas relações entre as duas cidades

Partidas do Terreiro do Paço — 7,35; 8,00 (só ao domingo); 9,20; 11,05; 14,15; 16,35 (a); 17,30; 18,25 (só dias uteis); 19,10; 21,15 (a); 1,15 (só nas noites de domingo para segunda-feira)

Partidas de Praia-Sado (Setubal) — 5,59 (b); 8,08; 9,25; 10,52 (só dias uteis); 12,50; 16,28; 17,49; 19,16; 22,00 (só ao domingo).

(a) Só até Setubal; (b) Só desde Setubal.

SETUBAL VALE POR SI E PELOS SEUS ARREDORES

Esclarecimentos nas estações do percurso e no Serviço do Trafego da C. P. — Santa Apolonia — Telefone 2 4031.

CASA DOS PNEUS
Acessorios para automoveis
106, R. dos Sapateiros, 110
Telef. 2 1645

As 8 Maravilhas do Mundo:

O Tumulo de Mansolo.
O Templo de Diana.
A Piramide de Cneope.
Os Jardins Suspensos da Babilonia.
O Farolde Alexandria.
A Estatua de Jupiter Olimpico.
O Colosso de Rodes.
E... e o Café d'A Mariazinha...

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

DINHEIRO

Empresta-se sobre mercadorias, mobiliarios, antiguidades, maquinas, roupas, cristais, joias, pratas e tudo quanto ofereça garantia.

Transacções rápidas — Avaliações nos domicilios — Discrição absoluta.
Rua Conde Redondo, 89-A
Telefone 45359 — Seabra

Para o homem século XX, que faz a barba pelo menos uma vez em cada 24 horas, só uma lâmina com dois gumes especiais para barbear e escanhoar, pode servir. Cada lâmina custa só 1$00.

DIAMON

A venda em tôda a parte
Distribuidores Gerais:
BASTOS & FERREIRA, L.da
Rua Aurea, 66-3.º — LISBOA

KOOL

O melhor cigarro mentolado 5$50
Importadores
CASA HAVANEZA
LISBOA

White Horse
WHISKY
O melhor de todos

ESTRANGEIRO

Brandy Borges
★★★★★
Aguardente ve-
lhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO
POR EXCELENCIA

Os acontecimentos no Brasil

O apuramento das responsabilidades

RIO DE JANEIRO, 18 — A policia desta capital prossegue, activamente, nas diligencias para apuramento das responsabilidades dos que tomaram parte activa na revolta integralista, tendo sido feitas, por este motivo, numerosas prisões.

A opinião publica, através da Imprensa, continua prestigiando o governo.—(S. P. N.).

Manifestações de apoio a Getulio Vargas

RIO DE JANEIRO, 18—O presidente da Republica continua a receber de todos os pontos do país expressivos telegramas das mais altas autoridades, especialmente dos interventores, assegurando-lhe o seu incondicional apoio e felicitando-o por ter prontamente dominado a revolta integralista.

Tambem telegrafaram ao sr. dr. Getulio Vargas, apresentando-lhe cumprimentos por ter saido ileso do assalto ao palacio da Guanabar, os apresidentes dos Estados Unidos da America do Norte, da Bolivia e da Colombia e os banqueiros Rothschild e Superville.—(S. P. N.).

Pormenores sôbre o ataque ao palacio presidencial

RIO DE JANEIRO, 18. — Acaba de se conhecer um pormenor novo acêrca do ataque ao palacio presidencial. Os rebeldes cortaram as comunicações telefonicas com o exterior, mas o dr. Getulio Vargas serviu-se de uma linha secreta, só dele e dos seus intimos conhecida, para falar com o chefe da Policia. Dentro do palacio puseram-se a funcionar duas metralhadoras sob a direcção do Presidente da Republica, mas uma delas encravou-se. O presidente, que já enfrentava os atacantes de pistola em punho, distribuiu armas aos membros da sua familia, com toda a serenidade. Os sediciosos, vendo frustrada a sua tentativa, tão laboriosamente preparada, levantaram trincheiras para se defenderem das tropas que previam não tardariam a chegar contra eles.—(Americana).

A POLITICA BRITANICA

A primeira reunião do gabinete, após a ultima remodelação

LONDRES, 18. — Já quasi restabelecido do ataque de gota, Chamberlain presidiu esta manhã, em «Downing Street», á primeira reunião semanal do gabinete, desde que se deu a remodelação ministerial. Estavam presentes todos os ministros, com excepção de lord Stanley. As deliberações incidiram essencialmente sôbre a orientação que o Governo se propõe seguir em determinados assuntos. Pensa-se igualmente que lord Halifax pôs o Governo ao corrente da situação externa. O ministro dos Negocios Estrangeiros fará hoje uma declaração em resposta a criticas que vão formular na Camara dos Lords varios pares da oposição contra a politica externa do gabinete.—(Havas).

OS QUE MORREM

Tsao-Kun

TIEN-TSIN, 18 — Faleceu ante-ontem na concessão britanica, onde vivia retirado com a familia, Tsao-Kun, presidente da Republica chinesa de 1923-a 1924. Tomou parte na guerra sino-niponica de 1894-1895.—(Havas).

Lucien Hubert

CHARLEVILLE, 18 — Faleceu Lucian Hubert, senador pelos Ardenas.—(H.).

Dr. Friedrich Springorum

BERLIM, 18—Falceeu com a idade de 80 anos o dr. Friedrich Springorum, presidente de honra da Sociedade Hoersch, de Dortmund, uma das mais importantes empresas metalurgicas do mundo.—(Havas).

Exposição de Arte Moderna

Inaugura-se amanhã, pelas 15 e 30, nos estudios do S. P. N., a «3.ª Exposição de Arte Moderna».

A GUERRA SINO-NIPONICA

Terror em Su-Xeu

CHANGAI, 18. — De origem niponica dizem que 100.000 chineses retiram para sul e sueste de Su-Xeu, depois da batalha mortifera que se travou a sueste da cidade. Acrescentam que «reinam em Su-Xeu a confusão e o terror».—(Havas).

Transportes com tropas niponicas ao largo de Macau

LONDRES, 18. — De Hong-Kong comunicaram á Reuter que estão á vista, ao largo de Macau, 7 transportes japoneses com tropas, escoltados por 12 navios de guerra.—(Havas).

Os japoneses ainda não tomaram uma decisão sôbre o ataque a Han-Keu

TOQUIO, 18. — A Domei anuncia que o representante do ministerio dos Negocios Estrangeiros declarou á Imprensa que o Governo niponico ainda não tomou nenhuma decisão quanto ás providencias a adoptar no caso das fôrças japonesas marcharem sôbre Han-Keu. Acrescentou que se Chang Kai Chek persistir na sua atitude anti-niponica as tropas japonesas atacariam Han-Keu, sem duvida nenhuma, na primeira ocasião. Referindo-se depois ás operações militares no sector de Su-Xeu, disse que esta cidade está defendida por unidades retiradas do Xantung. Ao passo que certos destacamentos chineses efectuam uma retirada para o sul — acrescentou — afluem novos contingentes a Su-Xeu. O referido informador calcula em 250.000 as tropas que Chang-Kai-Chek mandou concentrar na cidade de Su-Xeu.—(Havas).

Os jogos olímpicos

BRUXELAS, 18—A comissão executiva do «Comité» Olimpico Internacional confirmou a decisão tomada no Cairo de que as proximas Olimpiadas seriam levadas a efeito de 21 de setembro a 8 de outubro de 1940.—(Havas).

A CORRIDA AOS ARMAMENTOS

O rearmamento naval americano

WASHINGTON, 18. — O presidente Roosevelt assinou ontem o projecto de rearmamento naval, que prevê para os proximos dez anos uma despesa total de um bilião de dollares. Este projecto prevê a construção de quarenta e seis navios de guerra, entre os quais três novos navios de batalha, vinte navios auxiliares, entre os quais dois porta-aviões, novecentos e cinquenta aviões e um dirigivel.

Os creditos para as construções navais deverão ser concedidos pelo Congresso á medida que forem sendo precisos.—(D. N. B.).

A catastrofe no hotel de Atlanta

produziu 31 mortes

ATLANTA, 18 — Os bombeiros retiraram mais quatro cadaveres dos escombros do hotel onde ante-ontem se manifestou incendio, o que eleva a 31 o numero de mortos. Parece que ha mais cadaveres nos escombros. Do inquerito a que se procede parece averiguar-se que o incendio foi provocado por um curto-circuito ou por uma explosão calorifera.—(Havas).

Ficou gravemente ferido

o sub-secretario da justiça alemão

VIENA, 18.—O automovel que transportava o dr. Schlegelberger, sub-secretario de estado da Justiça do Reich, capotou a alguns quilometros de Viena. Os ocupantes ficaram gravemente feridos.—(Havas).

COMO OBTER UMA DIGESTÃO NORMAL

Quando se sofre de excesso de acidez, os alimentos fermentam no estômago resultando inumeros incomodos da digestão. A-fim de assegurar uma digestão normal, isenta de hiperacidez que impede as funções do estômago, tome-se depois das refeições meia colher de chá de Magnesia Bisurada em pó ou 2 a 3 comprimidos. Este antiácido neutraliza quasi instantaneamente o excesso de acidez, impede a fermentação e evita os azedumes, as azias, as eructações acidas e mesmo complicações mais graves tais como gastrites, gastralgias ou ulceras do estômago. A Magnesia Bisurada, o verdadeiro remedio alcanino para todas as pessoas que sofrem dum excesso de acidez, encontra-se á venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00. Tamanho grande economico a Esc. 23$00. Insista em só comprar Magnesia Bisurada. Recuse as substituições.

du MAURIER
du MAURIER CIGARETTES

O cigarro "DU MAURIER"
Turco ou Virginia
Contém tabaco de qualidade extra
sem prejuizo para a saúde
BOQUILHA FILTRO PATENTADO

Carreiras aéreas da «Ala Littoria»

LISBOA - SEVILHA - MÁLAGA - TETUAN (Tanger) - MELILHA - PALMA (Maiorca) - ROMA

Esplêndidos e modernissimos aviões S. 73. Savoia Marchetti, de 18 lugares

CARREIRAS TODOS OS DIAS EXCEPTO AOS DOMINGOS

Lisboa-Sevilha: 250$00 Lisboa-Málaga: 360$00
Lisboa-Melilha: 660$00 Lisboa-Tetuan: 435$00
Lisboa-Roma: 2.000$00

Passagens e Informações Gerais nos Agentes:

«EUROPEIA» AGÊNCIA TURÍSTICA

Praça dos Restauradores, 13 — LISBOA Telefone 2.3188

GALERIA DE ARTE MERCADOR, LD.ª

Especializados em cortinados e estofos

PEÇAM ORÇAMENTOS

RUA NOVA DA TRINDADE, 25 Telef. 2 9680

ZENITH

A marca detentôra do «RECORD» DO PREMIO DE SERIE entre fabricantes, nos concursos anuais dos OBSERVATORIOS suissos de NEUCHATEL e GENEVE

PREFERI ZENITH

As Perturbações Prostáticas

Os desejos frequentes e as dificuldades em urinar, a inflamação e sensação de queimaduras no canal prostático, as picadas irradiando até ao perineu que fazem parte das misérias do prostático, são rapidamente atenuadas e depois suprimidas pelas drágeas de MAGNOGÈNE com sais halogénicos de magnésio. A sua acção descongestiva e calmante é absolutamente surpreendente. As drágeas de MAGNOGÈNE restituem á próstata o seu funcionamento normal, evitam as sondagens e em muitos casos o recurso da operação.

O relato duma comunicação á Academia de Medicina de Paris, descrevendo os efeitos e resultados deste novo tratamento, será enviado gratuitamente mediante pedido, pelos Depositarios dos Laboratorios ROMON (Secção D. L.) — 88. Rua da Assunção, Lisboa.

ESTAFA
talheres
inoxidáveis

MÉNAGE IDEAL
162 R. da Prata 166 - telef. 21520

FÓRA
com as pulgas e baratas

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

VASOS PARA PLANTAS
Olaria ADAO
Boas condições - Grandes e pequenas quantidades
Rua Soares Reis, 7 — CAMPOLIDE
Telef. 45361

ULTIMAS NOTICIAS

OURO Compra-se
Quem paga melhor é o
BARATEIRO PIMENTA
Rua da Palma, n.º 2

O MOMENTO INTERNACIONAL

Vão recomeçar em Roma as negociações

que se tinham entabulado entre a França e a Italia

ROMA, 18.—Hoje ou amanhã, o conde Ciano e o encarregado de negocios da França continuarão as conversações franco-italianas interrompidas na quarta-feira ultima. A demora havida nestas conversações causou uma certa estranheza nos meios politicos e diplomaticos de Roma, mas parece que não ha motivo para lhe atribuir particular significação. Mussolini só regressou a Roma ontem de manhã e teve um dia muito ocupado. Por outro lado, o encarregado de negocios da França não tinha instruções de Paris que o habilitassem a pedir para ser recebido no palacio Chigi. A impressão dominante ontem á noite em Roma era que o discurso de Genova, e mais particularmente as declarações do Duce relativas á França, não influirão nas negociações em curso.—(Havas).

A Imprensa de Paris e as relações com a Italia

PARIS, 18.—A proposito das negociações franco-italianas, o «Populaire» escreve:

«Parece resultar das explicações do ministro dos negocios estrangeiros e da discussão que se travou ontem no conselho de ministros, que de momento se não trata de enviar um embaixador a Roma. O envio dum embaixador, que supõe, no actual estado de coisas, o reconhecimento «de jure» e não simplesmente de facto da conquista etiope só será encarado depois do exito das negociações. Com respeito ao discurso de Mussolini, se é falso que se preveja, a bem dizer, um pedido de explicações, não é menos certo que Blondel, encarregado de negocios da França, será levado a expôr ao conde Ciano quanto é de estranhar a atitude do Duce logo no dia seguinte áquele em que a França se associou á Inglaterra—tão contra a sua vontade— na rejeição da [illegible] da Republica Espanhola».

O «Matin» diz: «Convem assinalar que por ocasião da sua recente conversação com Blondel, o conde Ciano lhe submeteu as contra-propostas elaboradas pelo palacio Chigi em resposta ás propostas que haviam sido submetidas ao governo de Italia pelo governo francês. Estas contra-propostas vão ser imediatamente estudadas pelos serviços do Quai d'Orsay. Deste lado as conversações prosseguem normalmente».

O «Petit Parisien» escreve: «Antes do envio dum embaixador acreditado junto do Rei e imperador, o governo francês quere esclarecer as relações entre os dois paises por meio da solução das questões litigiosas. Mussolini deu garantias á Grã-Bretanha relativamente á retirada de voluntarios e de material de guerra de Espanha. Deve a França pedir as mesmas garantias? Mussolini não se mostrou até agora inclinado a renovar este compromisso, entendendo que basta o que tomou perante a Grã-Bretanha». Refere-se seguidamente a um artigo inspirado, do jornal italiano «Corriere Padabo», que alude «á alta intervenção do Estado Maior francês para uma extrema tentativa destinada a salvar Barcelona». «Tal nota—acrescenta—tem um caracter de tal modo inverosimil e romanesco que pode preguntar-se se não foi inventada propositadamente. Em todo o caso pode ser desmentida sem dificuldades».

A questão dos sudetas

Acêrca do problema dos sudetas, o «Excelsior» escreve: «A publicação do Novo Estatuto concedido pela Checo-Eslovaquia—na base do principio das nacionalidades—aos alemães dos sudetas dará brevemente a medida das concessões feitas pelo governo de Praga. Satisfarão elas Henlein? Tudo dependerá das ordens que receba de Berchtesgaden. Há esperança de que Hitler—cujo senso politico não se pode negar—dê prova de prudencia, preferindo a solução justa e razoavel do problema das minorias sudetas a uma agressão que precipitaria a Europa no caos».

JULIO BLONDEL

encarregado de Negocios da França em Roma

O «Populaire» diz: «O perigo consiste em que Berlim, vendo os seus planos ameaçados na Checo-Eslovaquia pelo Estatuto nas nacionalidades—como estavam na Austria pelo plebiscito de Schuschnigg—se decida pela «maneira mais forte».

O «Petit Journal» diz: «E' absolutamente certo que o Reich aguarda as ocasiões favoraveis. Não se pode, no entanto, deixar de observar que o verdadeiro arbitro é Mussolini depois que aceitou o Anschluss e reafirmou a solidez do eixo Roma-Berlim».

«L'E'poque» escreve: «O Reich não hesitou, em assinar o tratado de Rapallo com o país do comunismo. A verdade é que a Alemanha receia a colaboração militar franco-checa no caso de guerra contra a França, colaboração que faria pesar uma ameaça sôbre o Leste da Alemanha e interceptaria as comunicações alemãs para os trigos e petroleo da Ucrania e da Romania».—(Havas).

O problema checo e a Inglaterra

LONDRES, 18.—Numa carta dirigida ao «Times», Gilbert Murray escreve: «Porque é que a independencia da Checo-Eslovaquia importa á humanidade e á Grã-Brtanha? Importa á humanidade porque se a Checo-Eslovaquia fôr nazificada poder-se-á dizer que em toda a Europa a Leste do Reno não haverá mais paz para os judeus, para os pacifistas nem mesmo para os cristãos. Importa á Grã-Bretanha porque o esfacelamento da Checo-Eslovaquia poria á disposição dos alemães as fabricas de armamento Skoda, os poços de petroleo da Romenia e 3 milhões de soldados bem equipados. Se a nossa politica devesse ser abandonar tudo isso, não se compreende para quê nos rearmamos».

A Imprensa congratula-se pelo convite do governo checo a Henlein para negociarem. O «News Chronicle» escreve: «O governo checo mostra-se decidido a solucionar a questão dos sudetas, o que prova a sua boa vontade. Parece que Henlein já não está mais disposto do que antes a não rejeitar a mão que se lhe estende. E' pois, com ansiedade temperada de esperança que a Europa seguirá as negociações».—(Havas).

O reconhecimento do Imperio italiano

LONDRES, 18.—Nos circulos competentes opõe-se um desmentido formal á informação do «Manchester Guardian», segundo a qual o governo britanico teria comunicado ao governo francês que reconheceria brevemente a soberania italiana na Etiopia.—(D. N. B.).

Um grande «stock» de ferro fundido na Grã-Bretanha

LONDRES, 18.—Segundo o redactor financeiro do «Daily Express», consta que o governo britanico tenciona constituir na Grã-Bretanha, na previsão dum eventual conflito, um «stock» de 600.000 a 1 milhão de toneladas de ferro fundido. Os proprietarios de forjas foram prevenidos, ao que parece, de que não devem deixar apagar nenhum alto forno, mesmo no caso dos pedidos da industria baixarem, a-fim-de se tornar possivel a constituição daquele «stock».—(Havas).

Uma conferencia economica universal?

WASHINGTON, 18.—«The Stats-Department» declarou ontem que continua a ser de opinião que a situação actual não é favoravel a uma conferencia economica universal. Os boatos espalhados em Londres sôbre tal conferencia são destituidos de fundamento.—(D. N. B.).

Os alistamentos de indigenas das colonias francesas

BERLIM, 18.—Varios jornais da manhã comentam uma noticia do «Temps» de Paris, segundo a qual se efectuará por ordem de Mandel, ministro das colonias, alistamentos suplementares num total de setenta mil indigenas, na Indochina e na Africa Ocidental e Equatorial francesa.

O «Berliner Lokal Anzeiger» é de opinião que esta medida foi decidida de acôrdo com a Inglaterra. «Os esforços da França—diz—para aumentar ainda mais os seus armamentos, muito intensificados já até aqui, começam a constituir um contraste singular com o amor da paz tantas vezes proclamado pelas autoridades francesas».—(D. N. B.).

A Suecia perante a S. D. N.

ESTOCOLMO, 18.—A opinião sueca continua a preocupar-se com o reconhecimento da neutralidade da Suiça pela S. D. N. Falando aos jornalistas anteontem em Copenhague, Sandler, ministro dos Negocios Estrangeiros da Suecia, disse que a resolução tomada a respeito da Suiça não alterava a resolução inabalavel da Suecia, que continua a considerar-se como não obrigada a participar nas sanções. Parece, contudo, que aquelas declarações não fizeram desaparecer as inquietações de Estocolmo. O jornal «Dagens Myneter», referindo-se ao reconhecimento da neutralidade da Suiça, diz que todos os membros do organismo genebrino estão ligados pelas estipulações do pacto. Declara, finalmente, que a declaração unilateral da Suecia não tem praticamente valor aos olhos da S. D. N.

Segundo o jornal «Nya Daglige Allehanda», Sandler vai ser interpelado na proxima semana e convidado a prestar todos os esclarecimentos necessarios relativamente á posição da Suecia como membro da S. D. N. O referido jornal acrescenta que reina alguma agitação nos circulos parlamentares, o que se verifica até entre os agrarios, que fazem parte do governo e representam uma parte integrante da maioria.—(Havas).

A SITUAÇÃO NO MEXICO

OS MOTIVOS DA INQUIETAÇÃO

que existe no país

MEXICO, 18.—O general de divisão Saturnino Cedillo, ex-ministro da Agricultura, é considerado o principal adversario eventual de Cardenas e o unico susceptivel de provocar um levantamento armado. Cedillo conta com um forte nucleo de partidarios no Estado de S. Luiz de Potosi. Sempre que a situação no Mexico—interna ou externa—se torna séria, imediatamente as atenções se voltam para a «Hacienda de las Palomas», residencia habitual de Cedillo, proximo de S. Luiz.

Actualmente, os motivos de inquietação da opinião publica são os seguintes: crise economica surda, mas real, consecutiva á expropriação das companhias petroleiras; rotura das relações diplomaticas com a Grã-Bretanha e actividade de agitadores estrangeiros revelada pelos «magazines» americanos; o facto do general Cedillo, nomeado ha mais de um mês chefe das operações militares no Estado de Michacan, se recusar a deixar Palomas para ocupar o seu novo posto a pretexto de que se acha gravemente doente; a revelação de importantes conversações,—cujo objecto continua secreto,—entre o general Maximino Avila Camacho, governador do Estado de Puebla e irmão do actual ministro da Defesa Nacional, com o presidente Cardenas e antigos presidentes da Republica; e, finalmente, o envio de novas tropas para São Luiz.

Parece, porém, que, em vista das precauções tomadas pelo Governo, o momento seria mal escolhido por Cedillo para provocar um levantamento, pois não beneficiaria da vantagem da surpresa.—(Havas).

Cedillo foi reformado

MEXICO, 18.—O presidente Cardenas decidiu passar o general Cedillo, a seu pedido, á situação de reforma definitiva.—(Havas).

O Brasil vai comprar petroleo mexicano

PARIS, 18.—Segundo a «Agence Economique et Financiére», estão entabuladas negociações entre o Mexico e o Brasil para a venda a este ultimo país de petroleo mexicano.

Com efeito, da cidade do Mexico comunicaram áquela revista: «A situação do petroleo mexicano tomou novo aspecto com a partida para o Brasil de Afonso Reis, delegado extraordinario da administração nacional do petroleo. Julga-se saber que as negociações para a venda de petroleo do Mexico ao Brasil começaram na embaixada daquele país no Rio de Janeiro, mas ainda não se revelou a identidade dos eventuais compradores».—(Havas).

Polacos mortos

em recontros com a Policia

VARSOVIA, 18.—Segundo estatisticas do ministerio do Interior, foram mortas 114 pessoas em recontros com a Policia durante o ano de 1937, o que representa uma diminuição de 30 %, em relação ao ano anterior. Daquele numero, 42 pessoas morreram durante a greve camponesa em outubro passado na Galicia, 60 eram criminosos de direito comum que a Policia procurava, e 12 foram mortos devido á intervenção da Policia em desordens ou manifestações politicas.—(Havas).

Espanha nacionalista
Viagens em automoveis. Pessoal e carros com documentação em ordem.
Telef. Estoril { 126—Garage Alvarez / 33—Grande Hotel
MONTE ESTORIL